

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL

QUESTÃO AGRÁRIA E QUESTÃO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA

20 de Outubro de 2023 - Universidade Federal de Viçosa (UFV)

PRESENCIA AO QUADRADO: PANDEMIA E TRABALHO DE CUIDADOS

Yeimy Carolina Espitia Villafañe¹

Resumo

A categoria de cuidado, ligada aos estudos do trabalho doméstico, surgiu nas décadas de 1960 e 1980. O movimento feminista reivindica o reconhecimento do cuidado como trabalho, tendo em vista a sua relação com a produção e reprodução das relações sociais na sociedade contemporânea. Isso se reflete na crescente produção acadêmica sobre o tema nos últimos anos na América Latina e nos esforços por mensurar esse trabalho através de pesquisas de uso do tempo. Esta realidade nos levou a investigar, através de uma revisão sistemática, como os conceitos de reprodução social e divisão sexual do trabalho se relacionam com a categoria cuidado nos estudos empíricos da América Latina nos últimos 5 anos. A pesquisa encontrou 22 artigos publicados entre 2019 e 2023, que foram obtidos nas bases de dados: *Scielo*, *Portal periódico Capes* e *Redalyc*, através do *Software Star*. Após a exclusão e seleção dos dados, evidenciou-se que, na América Latina há uma demanda por uma análise mais aprofundada da organização e distribuição dos cuidados. Dentre os resultados analisados, cinco dos vinte e dois estudos estão inseridos no contexto da pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2 entre 2020-2021, que teve um impacto significativo no cotidiano da sociedade. Esses estudos foram realizados com mulheres assalariadas, com altos níveis de escolaridade e, na sua maioria, brancas e de classe média, que tinham teletrabalho, ou foram designadas para ele, nesse contexto. Os estudos demonstraram que o fechamento de espaços institucionais causou uma presença “ao quadrado”, nos espaços domésticos. Em outras palavras, uma vez que as mulheres conquistaram o mundo assalariado, elas tiveram que continuar a exercer o trabalho doméstico e os cuidados, com o ideal de vivenciar a maternidade heteronormativa, mas também de ser uma profissional competente e bem-sucedida. Assim, as mulheres tiveram que conviver na pandemia sem as formas tradicionais de delegação como a oferta institucional e informal, embora isso não seja novidade no cotidiano das mulheres. Esse cenário possibilitou evidenciar uma forma mais concreta da divisão sexual do trabalho em termos de trabalho profissional e doméstico. Portanto, a pandemia nos permitiu focar na análise das formas de delegação do cuidado. De acordo com os estudos, a sobrecarga não é exclusiva do contexto da pandemia, mas sim decorrente do patriarcado institucionalizado e do sexismo estrutural, o que requer uma análise aprofundada nas políticas de cuidado da América Latina para reconhecer, reduzir e redistribuir o trabalho de cuidados.

Palavras-chave: Trabalho; cuidado; divisão sexual do trabalho; pandemia.

¹ Magister em Economia Doméstica (UFV), Licenciada em psicologia e pedagogia (UPN), Doutoranda Economia Doméstica (UFV) e bolsista CAPES, Viçosa-MG, yeimy.villafane@ufv.br